

ICCM AGOSTO DE 2009

ICCM: O índice de Confiança do Consumidor Maringaense apresentou um crescimento de 0,2 pp (pontos percentuais), portanto, estável do ponto de vista estatístico. O destaque foi o ISF - Índice de Satisfação Financeira que cresceu 8,6% atingindo 140,0 pp. Este patamar significa que os ganhos das atividades exercidas estão satisfatórias. O ICCM trimestre, que indica a tendência nos próximos três meses, tem demonstrado ser de crescimento entre 1,0pp e 2,0pp no próximos meses. A perspectiva é que o ICCM venha a atingir 130,0 pontos nos meses de setembro e outubro. Os demais indicadores apresentarem pequenas quedas como veremos a seguir.

IER: O Índice de Expectativa de Renda caiu 0,9 pp, atualmente em 123,6 que indica expectativa moderadas de crescimento da renda. Apesar desta queda, os ganhos sendo realizados ainda são satisfatórios. É como se a crise da influenza A(H1N1) tivesse atingido os negócios de forma a desacelerar os ganhos, mas não o suficiente para torná-los negativo e generalizado na atividade econômica.

IEE: O Índice de Expectativa de Emprego seguiu a tendência dos demais e caiu 1,5 pp, atingindo 119,3 pp. Este valor indica que a oferta de emprego será menor no próximo mês. Acreditamos ser reflexo de julho, pois o volume de emprego mensal caiu de 500 para algo em torno de 300/mês. No entanto, o comércio começa a contratar em outubro quando veremos um maior aquecimento deste mercado. A previsão ainda é de gerarmos 5.500 novos empregos este ano.

IEC: O Índice de Expectativa de Consumo foi o que mais caiu 5,2 pp. Sem dúvida que a gripe influenza A(H1N1) foi a que mais influenciou. Menor deslocamento dos consumidores em suas compras, o fato de evitarem lugares como bares, restaurantes, etc, contribuiu para esta queda. O impacto na atividade econômica seria algo em torno de 1,5 pp no agregado.

IEN: O Índice de Expectativa Nacional continua firme, apesar da crise no senado. Este indicador manteve-se estável em torno de 128,0 considerado expectativas futuras muito boas da economia nacional. Percebemos que as notícias de cunho nacional estão influenciando cada vez menos na avaliação da economia nacional por parte dos maringaenses. Vale a pena confirmar no futuro este sentimento de que com a crise internacional passamos a avaliar nossa economia mais como perspectiva de futuro do que do quadro atual.

Endividamento: Houve melhora de 2,0% em relação ao mês anterior, ou seja, 86% dos consumidores não possuem contas em atraso. A tendência é de melhora nos próximos três meses deste índice atingindo 90%, ou seja, 90,0% deixariam de ter contas em atraso. Os atrasos estão concentrados em até 30 dias, com o índice de inadimplência geral entre 4,1% e 4,8%. O índice de inadimplência nacional do Banco Central é de 5,5% dos contratos financeiros.

As Famílias e a Crise Internacional: O mês de agosto quando comparado com o primeiro semestre demonstrou estabilidade com somente 13% das famílias indicando problemas com a crise internacional. No entanto, houve troca de fatores da causa. Antes as indicações maiores eram de quedas nos rendimentos e atualmente é de venda de um bem para saldar compromissos.